

Rebanho Brangus cresce mais de 80% no Brasil em dez anos

Nos últimos dez anos, o número de registros de bovinos da raça Brangus cresceu mais de 80% no Brasil, passando de cerca de seis mil para 10.785 animais registrados, conforme a Associação Brasileira de Brangus (ABB)

O pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Joal Brazzale Leal, acredita que o número está aquém da realidade observada no País, já que muitos pecuaristas não registram seus animais. Reconhecida por fornecer carne com gordura entremeada valorizada por mercados exigentes, a raça encontra-se em franca expansão de norte a sul do País.

“A maior parte dos animais Brangus está nos rebanhos de produtores comerciais, e somente as cabanhas especializadas em produzir animais com genética superior é que costumam registrá-los nas suas respectivas associações”, detalha o cientista que também preside o Conselho Técnico da ABB. Para ele, a expansão da raça Brangus é fruto de esforço de pesquisa. Os primeiros experimentos para formação do Brangus, raça composta de bovinos taurinos (Aberdeen Angus) com zebuínos (Nelore), no Brasil, começaram no ano de 1946, no Sul do País.

Leal conta que o empenho da Embrapa na formação do rebanho-base e na organização da associação de criadores desses animais foi fundamental, pois deu o suporte necessário à ampliação do Brangus para outras regiões. Com o passar do tempo,



Reconhecida por fornecer carne com gordura entremeada valorizada por mercados exigentes, a raça encontra-se em franca expansão de norte a sul do País.

a raça ganhou prestígio entre pecuaristas de diferentes partes do Brasil e também por um nicho de mercado formado por consumidores mais exigentes, ávidos por uma carne mais marmorizada, macia e succulenta.

O desenvolvimento do Brangus uniu características das raças zebuínas, como rusticidade, resistência a parasitas, tolerância às variações climáticas e habilidade materna, com vantagens verificadas nos taurinos, como qualidade da carne, precocidade sexual, elevado potencial materno e fertilidade. “Além de produzir uma carne

de qualidade, a habilidade materna, que é a capacidade de criar bem seus bezerros até o desmame, é o ponto mais forte do Brangus, como também, a menor suscetibilidade ao carapato”, aponta Leal.

A maior parte do rebanho Brangus registrado ainda está no Rio Grande do Sul, porém, a raça é vista desde o extremo sul até o extremo norte do País, nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Pará. Desde o início da ABB, até o ano de

2016, foram registrados 425 mil animais da raça, explica a Superintendente do Serviço de Registro Genealógico da ABB, Renata Pereira.

Esse crescimento do Brangus também pode ser percebido pelo fato de a raça formadora Angus ter se tornado a principal raça de corte usada para inseminação artificial no Brasil, predominante em 14 estados brasileiros, pelos dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia). Com isso, muitas vezes o sêmen é utilizado em vacas Nelore para aproveitar os benefícios do melhor desempenho dos filhos em relação aos pais, utilizando o melhor de cada raça (heterose).

O Brangus tem gerado ao setor produtivo centenas de milhões de reais. “Por ano, são vendidos cerca de dois mil touros Brangus de, em média, R\$ 8 mil cada, o que dá R\$ 16 milhões. As fêmeas, vendidas a R\$ 3 mil por cabeça, são cerca de cinco mil, o que dá R\$ 15 milhões. Isso sem mencionar as incontáveis vendas particulares. Há ainda que se adicionar à conta o processo do abate, do qual não se tem controle exato, mas se estima em algumas centenas de milhões de reais”, aponta o pesquisador (Secom/Embrapa).

Jogador colombiano é ameaçado após expulsão

O meio-campista da seleção da Colômbia Carlos Sánchez, que foi expulso na derrota de sua seleção contra o Japão, estaria recebendo ameaças pelas redes sociais, informou a emissora “BLU Radio”. Sánchez, de 33 anos, foi expulso logo aos três minutos da partida contra a seleção japonesa, pelo grupo H da Copa do Mundo, após colocar a mão na bola dentro da área.

Com um jogador a menos, a Colômbia não conseguiu bater o Japão, e acabou perdendo por 2 a 1. Segundo a emissora,

a polícia colombiana já está investigando o caso, tentando identificar as origens das ameaças contra o atleta. Caso semelhante aconteceu com a seleção colombiana na Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos. Na ocasião, o zagueiro Andrés Escobar marcou um gol contra na derrota por 2 a 1 contra a equipe norte-americana, selando a eliminação da Colômbia na primeira fase da competição.

Logo após o Mundial, o jogador recebeu diversas ameaças



Volante Carlos Sánchez da seleção colombiana.

e foi assassinado em Medellín, aos 27 anos. Após esse assassinato de Escobar, qualquer tipo

de ameaça a pessoas públicas em rede social são investigadas pela polícia (ANSA).

Black Mirror: tecnologia e o futuro da saúde

Frederic Llordachs (*)

No fundo, todos dizem que mudanças são necessárias, mas ninguém quer mudar

Ouvimos com frequência que inovações tecnológicas de todos os tipos permitirão aos humanos viverem quase eternamente sem sofrimento: sementes mágicas como os grãos de feijão da história infantil, que vivem sem água e são terapêuticos; comprimidos coloridos que prolongam a vida além dos 200 anos; terapias genéticas que combatem o câncer; implantes cerebrais que nos permitem transcender por milhares de anos, impedem nossa morte e transferem nossa consciência para uma nuvem em servidores virtualizados.

Esperamos viver em uma espécie de capítulo da série Black Mirror, mas como se fosse produzida pela Disney e tivesse como protagonistas o Mickey Mouse e talvez o Professor Pardal, inventor da família Patinhas, muito bondoso e doce. No entanto, de vez em quando, esse capítulo nos mostra sua face menos amigável.

Por exemplo, podemos citar o sonho de uma empreendedora de São Francisco de realizar exames de saúde com uma picada no dedo e que se revelou um golpe (caso de Theranos). Ele nos mostra que o ditado do Vale do Silício “Mostre-se confiante até que você esteja, de fato, confiante” não pode e não deve ser usado em questões de saúde. Os regulamentos são severos, e não se pode construir uma empresa de biotecnologia sem especialistas, ainda que a pessoa seja egressa da Universidade de Stanford ou do MIT.

Outra notícia menos divulgada foi a quebra da associação entre o MIT e a Nectome, empresa que afirmou que poderia transferir o conteúdo da mente de doentes terminais para um computador. O principal problema desse caso foi a mensagem exagerada de esperança que a empresa anunciou, dizendo que teria a capacidade de manter a consciência de indivíduos. Mais uma vez, o excesso de expectativas em torno de um projeto envolvendo algo tão delicado como a vida de uma pessoa e seus entes queridos colocou acadêmicos em alerta.

Apesar desses incursões no universo obscuro da série Black Mirror, todos nós queremos que a tecnologia nos permita fazer

mais e melhor com menos recursos, especialmente em termos de questões relacionadas à saúde. Muitos dos desafios da OMS (Organização Mundial de Saúde) têm a tecnologia como única esperança de melhora universal no curto prazo.

A saúde pública universal precisa de recursos que apenas a tecnologia pode oferecer. Medidas como triagem virtual usando inteligência artificial, realizada a partir da casa dos pacientes tornariam mais eficientes o direcionamento das pessoas até os recursos de saúde existentes. Poderiam ser realizadas consultas online de forma ordenada, sem períodos de espera infundáveis.

O National Health Service (NHS) do Reino Unido está dando seus primeiros passos com o aplicativo Babylon Health que promove um seguro e efetivo atendimento no cuidado com os pacientes. Em questões de prevenção e acompanhamento de pacientes crônicos (incluindo saúde mental), o atendimento remoto tem muito a oferecer. Populações com idades mais avançadas certamente precisarão de assistentes e cuidadores digitais incansáveis e empáticos, no mais puro estilo Big Hero 6, da Disney.

Muitas vezes, os exemplos do Black Mirror são mencionados para desencorajar a inovação no campo da saúde. Fala-se de sabotagem cibernética, quando se trata de falta de manutenção de versões do software por redução de custos ou ineficiência.

Fala-se também de problemas de proteção de dados, quando na realidade cabe a nós, como cidadãos, assumir o controle sobre nossas informações e, portanto, decidir se queremos participar de estudos clínicos e testar novas terapias. Fala-se também da falta de evidências em relação à validade clínica do eHealth, impondo obstáculos à saúde digital em larga escala, em vez de começar a trabalhar para testá-lo.

É fácil e barato apontar desculpas para que tudo fique como está. No fundo, todos dizem que mudanças são necessárias, mas ninguém quer mudar. No entanto, todos sabemos que essas tão esperadas mudanças virão. Afinal, as histórias da Disney sempre têm um final feliz.

(*) - É cofundador e sócio da Doctoralia, plataforma líder mundial que conecta pacientes e profissionais de saúde.

Empresas
Negócios

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171
3106-4171

AGENDA DO **EMPRESÁRIO**®
www.agenda-empresario.com.br ANO XXX APOIO: CENOFISCO
SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2018

• Eficiência
• Qualidade
• Confiança
www.osfe-rmc.com.br

OSFE CONTABIL 35 ANOS

MEMO Instituto da Memória Empresarial www.linemo.com.br

PRAZO DE EXPERIÊNCIA PARA PROMOÇÃO
Qual é o prazo de experiência para promoção. Podemos deixar o funcionário na nova função por um período para saber se ele tem perfil, e depois fazer a promoção com valores e cargo, como proceder? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

REGIME DE CONTRATO INTERMITENTE
Empresa pode contratar funcionário em regime de contrato intermitente e paga-lo de acordo com as horas trabalhadas. O trabalho será realizado em dias pré-definidos? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

AFASTAMENTO POR DOENÇA
Quando o funcionário é afastado do trabalho por mais de 15 ou 20 dias por doença, como fica o direito a receber o valor de 1/12 avos de 13º salário e férias, precisa ser informado em alguma declaração como GFIP? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

SÓCIA COM RETIRADA PRÓ-LABORE EM UMA EMPRESA LUCRO PRESUMIDO, PODE PRESTAR SERVIÇOS EM OUTRA EMPRESA COMO AUTÔNOMA, COM RECIBO RPA?
Esclarecemos que perante a legislação trabalhista não existe impedimento em uma sócia também prestar serviços na qualidade de autônoma para outras empresas.

ANOTAÇÕES NA 2ª VIA DA CTPS
Funcionário perdeu a carteira de trabalho e tirou uma 2ª via. O que anotar na nova carteira referente ao registro de trabalho atual? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

PRAZO PARA RECONTRATAÇÃO
Qual o tempo para fazer a recontração do funcionário no mesmo CNPJ? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

50 anos ORCOSE
Contabilidade
Fundador: José SERAFIM Abrantes
11 3531-3233 - www.orcose.com.br
Rua Clodomiro Amazonas, 1435 - Vila Olímpia - 04517-012 - São Paulo - SP

Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



Os Piratinhas do Bem!
Navegando pela Amazônia

Irlen Leal Benchimol - Zeka Cintra (Ilustr) - Chiado - Turminha sapeca, formada por intrépidos garotos, julgam-se piratas e atravessam rios amazônicos, sempre criando situações favoráveis para fazer o bem, à natureza, animais, pessoas, enfim, a todos que necessitem da audácia e valentia do grupo benfeitor. Muitas aventuras e boas confusões, são a tônica dessa gostosa obra. A petizada irá delirar!



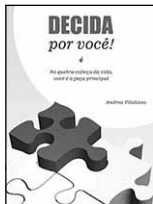
Linha de Tiro:
O desafio de ser policial

Roberta Baroni - Fontenele - Jornalista corajosa, embrenhou-se nos bastidores das polícias para entender o que move uma pessoa a tornar-se agente da lei. Ao ler seus relatos, lastreados em entrevistas presenciais, tem-se a impressão de que ela, autora, é uma agente. Não tem o intuito de defender os policiais. A profundidade da matéria jornalística, faz com que o leitor sinta em suas mãos, o pulsar dos corações e mentes, dos agentes em serviço, fazendo com que desanuviemos, muitas vezes por preconceito, a negativa imagem das corporações. Muito oportuna!



O Mapa do Seu Negócio: Como empreender no rumo certo

Alessandro Paes dos Reis e Emerson Moraes Vieira - Évora - Os mestres administradores, criaram um verdadeiro manual que visa evitar fracassos, apesar de que, em algumas situações, tornam-se benéficos, desde que os enganos sejam devidamente analisados e reparados. A maioria das pessoas, particularmente os jovens, sonham em ter seu próprio negócio, “fugir” do patrão, ser dono do seu destino. Por melhor que seja a ideia, que fundamentará o empreendimento, há determinados passos que, se não observados, levará à derrocada. Essa obra, tem o condão de ajudar a palmilhar um caminho exitoso, para qualquer atento empreendedor. Muito útil.



Decida por Você

Andrea Vitaliano - Funpec - Inquieta palestrante, com mais de dez mil horas dedicadas a treinamentos, e muitas “provações”, especialista em relações humanas, condensou boa parte de sua vivência nesta obra. Relata em bons detalhes, sem comisseração, sua trajetória para atingir sua plenitude profissional, pessoal e porque não, espiritual. Válidos e factíveis conselhos.

Assista ao canal Livros em Revista, no youtube, que traz entrevistas do mundo literário.

Com apresentação de Ralph Peter.

